

Orçamento da União

ESTADO DE SÃO PAULO
é de 3,23 trilhões

1 SET 1987

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O orçamento unificado da União, encaminhado ontem ao Congresso pelo presidente da República, englobando o orçamento fiscal, as operações oficiais de crédito e os fundos da administração federal, contempla receitas e despesas iguais no montante de Cz\$ 3,238 trilhões, dos quais Cz\$ 2,155 trilhões constituem receita do Tesouro e Cz\$ 1,083 trilhão das operações de crédito.

A receita do Tesouro apresenta um crescimento nominal de 88% em relação a este ano, enquanto a taxa de inflação com que o governo trabalhou para montar o orçamento foi de 60%, de dezembro/87 a dezembro/88. A expectativa é de um crescimento de 6% do PIB, um superávit comercial de US\$ 10 bilhões e um déficit público de 2% do PIB, tal como programado no Plano de Controle Macroeconômico.

Do lado das receitas, prevê o orçamento a transferência de Cz\$ 568,8 bilhões para os Estados e municípios, e mais Cz\$ 995,6 bilhões decorrentes da colocação de títulos públicos, que constituirão receita das operações oficiais de crédito. Pela primeira vez, o projeto agrega uma estimativa de redução ou renúncia de receita, no montante de Cz\$ 216,2 bilhões, correspondentes a deduções, abatimentos, incentivos e restituições.

Do lado da despesa, Cz\$ 1,986 trilhão correspondem a despesas correntes e Cz\$ 1,232 trilhão a despesas de capital, ficando a reserva de contingência com Cz\$ 20 bilhões. A folha de pessoal custará Cz\$ 551 bilhões, outras despesas correntes e de capital consumirão Cz\$ 2,027 trilhões e o atendimento aos encargos da dívida somará Cz\$ 639,9 bilhões.

O orçamento das operações oficiais de crédito compreende as receitas e desembolsos relacionados com os programas de crédito, subsídios creditícios, aquisição e venda de produtos amparados pela política de garantia de preços mínimos e a formação de estoques

reguladores, todos integrantes do antigo orçamento monetário.

As aplicações, fixadas em 1,281 trilhão, compreendem, principalmente, refinanciamento de dívidas externas dos Estados, municípios e empresas estatais com aval do Tesouro, no montante de Cz\$ 336,5 bilhões, financiamento do custeio agrícola, no valor de Cz\$ 313,1 bilhões, garantia de preços mínimos agrícolas no valor de Cz\$ 308,6 bilhões e estímulo ao setor exportador, correspondendo a Cz\$ 120,5 bilhões.

Os recursos provenientes do retorno de empréstimos estão estimados em Cz\$ 823,1 bilhões e constituem receitas próprias do orçamento das operações oficiais de crédito. O resultado dessas operações (retorno de empréstimos e aplicações) apresenta um déficit de Cz\$ 557,9 bilhões, a ser coberto através da emissão de títulos no montante de Cz\$ 527,5 bilhões, já incluídas no total as receitas de capital do Tesouro.

Segundo o projeto de lei orçamentária, ontem enviado ao Congresso, o crescimento da receita de operações de crédito internas decorre da explicitação do volume adicional de títulos do Tesouro necessário ao financiamento do déficit do orçamento das operações oficiais de crédito. Esses recursos, até 1987, permanecem no âmbito das contas do Banco Central, e serão incorporados ao orçamento da União a partir de 1988.

PREVIDÊNCIA

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, recebeu ontem das mãos do ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, o orçamento anual da União, para o exercício de 88, que contém, pela primeira vez, o orçamento da Previdência Social e o das estatais, na parte que depende de recursos do governo.

O ministro ressaltou que o orçamento unificado restabelece "a soberania plena do Congresso nos exames dos gastos públicos" observando, ainda, que ele representa "o sonho de cem anos dos fiscalistas brasileiros".